

Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí



CT-Ind - CÂMARA TÉCNICA DA INDÚSTRIA DOS COMITÊS PCJ

**Minuta da Ata da 10.ª Reunião Ordinária da CT-Indústria - 10/06/2.009 -9h 30min.
VCP - Piracicaba**

Membros presentes	
ABCON	Yasmine Wiatchal S
ABCON	Adriano Mendonça S
AMBEV	Eduardo Fabbucci S
CIESP Americana	Marília Gonçalves Barbieri (S)
CIESP Jundiaí	Roberto Polga (T)
CIESP Piracicaba	Homero Scarso T
DAE STA Barbara	Flamarion Cabral
DAE Sta Barbara	Diego Souza
FIESP	Luiz Carlos Marques S
FIESP	Anícia Pio T
FUNDITUBA	Luis Furlan T
FUNDITUBA	Almir dos Santos (S)
MAGAL	Sergio Sbrolio T
MAGAL	Luiz Panini S
Miracema Nuodex	André Bertelli T
RIGESA	Fernando Nery T
ÚNICA	André Elia T
ÚNICA	Luciana Zotelli S
SÃO MARTINHO	João Prudentiatti T
SIFCO	Edevaldo Armelin T
TOYOTA	André Luiz T
ÚNICA	Luciana Zoteli S
UNILEVER	Renata Banduki S
VCP	Priscila Rocha T
VCP	Danilo Sachi S
VCP	Tatiane Sudano S

Membros Ausentes com Justificativa	
AEEA	João Miranda T
Consórcio PCJ	Alexandre Vilella S
CIESP Americana	Leandro Zanini T
CIESP Campinas	Mauro Lauro T
CIESP Indaiatuba	Geneilson Souza T
FEMSA	Bruna Stracalano T
FIESP	Anícia Pio T
MAGAL	Sérgio Sbroglio T
SENNA Ambiental	Genilson Souza T
Sind Rural Jundiaí	Wilson Bonança T

Membros Ausentes sem justificativa	
ALOMAN	Humberto Avila T
ABCON	Chisthofer Alves T

ASSEMAE	Adriana Isenburg T
CIESP Sta Barbara	Sérgio Ojima T
CIESP Rio Claro	Danúsio Diniz T
DAE Sta Barbara	Antônio Fornasari T
ELEKEIROZ	Emilson Zorzi T
RB Recursos Hídricos	Roberta Rodrigues T
SÃO MARTINHO	Vitor Morilha T
SIMESP	Tarcisio Mascarin T
SEESP	Artur Tavares T
TECHFILTER	Elio Tarran T
TREIBACHER	Robson Vale T
VICUNHA	Raquel Alvin T

Convidados	
VCP	Priscila Rocha
DMA CIESP AMERICANA	Priscila Augusto

(T) - Titular (S) Suplente (R) Representante

1. Pauta : A pauta e a convocação da reunião foram enviadas aos presentes por meio de mensagem eletrônica. Após a leitura foi aprovada por unanimidade

2. Abertura, A abertura dos trabalhos foi feita pelo Coordenador, Sr. Polga, que passou imediatamente aos **Assuntos a deliberar. 1- Informações sobre o plano de bacias e atualização de enquadramento** – O Sr. Polga fez uma explanação sobre o andamento dos trabalhos e pediu aos membros do grupo que procurassem se reunir em suas áreas de trabalho para divulgar o que está sendo feito e procurar ouvir das indústrias de suas regiões demandas que possam agregar informações aos trabalhos. A Sra Anícia complementou as informações discorrendo sobre a preocupação da indústria em relação às licenças ambientais e investimentos em ETES no caso de enquadramento de corpos d'água para condições mais restritivas. O Sr. Polga, em função da presença de novos membros, também fez uma apresentação do comitê PCJ, classes de enquadramento, e o plano de bacias que está em elaboração. A proposta apresentada pela FIESP também foi mostrada ao grupo. Todo o material apresentado foi disponibilizado para os interessados.. **2 – Reunião ocorrida no CIESP em Jundiaí** – O Sr. Polga passou a palavra para a Sra Anícia que relatou ao grupo o que foi discutido no CIESP Jundiaí. Na oportunidade foram levantados os seguintes aspectos em relação aos

Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí



CT-Ind - CÂMARA TÉCNICA DA INDÚSTRIA DOS COMITÊS PCJ

estudos em elaboração do Plano das Bacias 2008 – 2020 e a proposta de atualização do enquadramento :

- Se apenas 36% dos rios das bacias apresentam qualidade compatível com a classe do enquadramento legal atual, quais critérios foram considerados para estabelecer como prioridade o reenquadramento do rio Jundiaí de classe 4 para 3, uma vez que os recursos financeiros disponíveis não são suficientes para atingir esta meta até o ano de 2020?
- Se o Grupo de Acompanhamento da CT Plano é que tem competência para aprovar os relatórios da projetista, por qual motivo os questionamentos de membros do GA, desde outubro de 2008, não foram respondidos pela projetista até o presente momento;
- Qual a razão que o Sistema de Suporte à Decisão - SSD desenvolvido pela projetista não foi apresentado para o GA ou para a Agência, bem como não foi feito o treinamento para operação do mesmo, previsto no TDR?
- Por quais razões não foram quantificadas outras ações e investimentos, mas tão somente os financiamentos públicos? Por exemplo, no caso da empresa Águas de Limeira, a previsão de investimentos para o período 2008-2020 é de R\$ 63 milhões e não os R\$ 43 milhões considerados pela projetista;
- A meta intermediária de 2012, segundo entendimento de todos não tem como ser cumprida, por ser um prazo muito apertado para os investimentos e ações previstos;

Houve consenso de que os produtos apresentados até o momento, não atendem as expectativas dos usuários do setor de saneamento e industrial, bem como da própria CETESB, sendo feitas as seguintes propostas : 1- a discussão do enquadramento, incluindo as metas intermediárias seja feita trecho por trecho das sub-bacias consideradas, com os usuários envolvidos; 2- manter o enquadramento atual do trecho do rio Jundiaí, na classe 4, até nova negociação com os usuários afetados; 3 - revisão dos orçamentos e investimentos previstos; necessidade de uma avaliação crítica e de calibração do modelo, devendo o mesmo ser disponibilizado pela

projetista; 4- necessidade de atualização dos dados de entrada das simulações, considerando os investimentos efetivamente assegurados, pois podem gerar significativas distorções nas projeções feitas; 5 - as simulações precisam ser feitas em conjunto com os usuários, para que os mesmos tenham prévio conhecimento do quanto será necessário abater da carga atualmente lançada, e respectivas necessidades de implantar melhorias nos sistemas de tratamento existentes; 6 - estabelecer metas intermediárias realistas para os parâmetros prioritários por trechos de rios, em função dos investimentos previstos e amplamente negociadas com todos os usuários de cada trecho; 7 - levantar os impactos financeiros de abatimento das cargas para os usuários industriais e os prazos necessários para atendimento das metas intermediárias estabelecidas; 8 - disponibilizar o relatório R6 para todos os segmentos para avaliação e comentários.

Foi consenso que as propostas feitas seriam encaminhadas também ao GA, e para a projetista.

3 – Outros Assuntos – Foi feita a apresentação dos novos integrantes da câmara CT-Indústria, a TOYOTA e SIFCO. Não havendo mais manifestações a reunião foi encerrada.

Roberto Polga
Coordenador da CT-Indústria